



Folha de

SÃO PEDRO

Arquidiocese de São Salvador da Bahia
PARÓQUIA DE SÃO PEDRO
— Criada em 1679 —



ANO XXXI - N.º 06 - Junho de 2023
Salvador - Bahia

Distribuição Gratuita

VOCAÇÃO DE PEDRO: NOSSA VOCAÇÃO

Padre Aderbal Galvão de Sousa

Estamos celebrando, neste mês, a festa do nosso Padroeiro, São Pedro, que ocorre dentro do contexto do Ano Vocacional que a Igreja no Brasil está celebrando, cujo tema é “Vocação: Graça e Missão” e o lema, “Corações ardentes, pés a caminho” (Lc 24, 32-33). Assim, é oportuno fazer uma reflexão sobre o sentido da vocação de Pedro, entendendo como ela também é a vocação de todo cristão.

Uma primeira coisa que devemos ter em mente é que a vocação de Pedro não é apenas ser papa. É evidente que a vocação para ser o bispo de Roma e pastor da Igreja no mundo inteiro é uma grande missão e deve ser amada e valorizada por todos nós, mas a missão de Pedro não se reduz a isso.

Quando do seu chamado, Jesus disse para Pedro: *De agora em diante, tu serás pescador de homens* (todas as pessoas) (Lc 5,10). Pedro, ouvindo o chamado do Senhor, deixa tudo (Lc 5,11) e segue a Cristo. Esse chamado feito a Pedro é o mesmo que Jesus continua fazendo a cada um dos batizados na Sua Igreja. É também a nossa vocação.

Na Sagrada Escritura, o mar é frequentemente colocado como símbolo do caos, do perigo, da morada de monstros, sendo dessa forma temido pela sua imensidão, que escapa ao olhar humano. Desse modo, ser pescador de homens e mulheres é tirá-los do mar, ou seja, tirá-los do caos, da morte, do medo, afastá-los dos perigos e tudo mais que é denominado de pecado, para a vida, a felicidade, a liberdade e a paz, em Deus.

Essa foi a missão de Pedro e também a de cada um de nós. Primeiro, é necessário fazer um exame de consciência para ver o quê de caótico ainda existe dentro de nós, pedindo ao Senhor que traga ordem, discernimento e clareza para essas áreas da nossa vida e, depois, como Pedro, procurar resgatar os irmãos e irmãs também do caos em que se encontram. Dessa forma, poderemos, como Pedro, caminhar sobre as

águas (Mt 14,29), ou seja, caminhar sobre a morte, sobre tudo aquilo que nos oprime e aflige, e saber que, com Cristo, nós somos mais do que vencedores, graças àquele que nos amou (Rm 8,37).

Quanta coisa Pedro deixou! Seus projetos pessoais, sua família, sua profissão certamente estiveram incluídos naquilo que renunciou para abraçar a missão dada pelo Mestre. Assim também, somos convidados a deixar tudo aquilo que nos impede de fazer a vontade de Deus para servirmos a Ele, experimentando a verdadeira liberdade.

Somos, portanto, como família de Deus e seu povo santo, consagrados pela água batismal, uma verdadeira assembleia dos chamados e eleitos do Pai, em Cristo. Essa é a Igreja de Jesus Cristo, por Ele fundada e entregue a Pedro para pastorear o Seu povo. A outros Jesus também enviou como verdadeiros pastores para dar continuidade a Sua missão de gerar e formar novos discípulos. Assim nós reconhecemos o primado de Pedro como Papa (pai na fé), o colégio dos bispos e todo o clero, como escolhidos e ordenados por Cristo para,

juntamente com os leigos, dar continuidade à missão de salvação do mundo.

Dessa forma, concluímos que, na Igreja, a vocação como chamado é a mesma para todos: *Ide, pois, fazer discípulos entre todas as nações, e batizai-os em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo* (Mt 28,19), mas a missão de cada um é que é diferente. Assim, a vocação é o chamado, a graça é o espírito que nos é dado, e a missão é o compromisso que nos foi confiado. Só resta nos lançarmos cada vez mais na missão com corações ardentes e pés a caminho (Lc 24, 32-33).

Caros paroquianos e leitores desse periódico, rogo ao nosso Padroeiro que nos ajude na fidelidade da nossa vocação.



VOCAÇÃO:
Graça e Missão

“Corações ardentes, pés a caminho”

(cf. Lc 24,32-33)

Corpus Christi celebra a presença de Jesus no meio de nós, alimentando-nos com seu Corpo e Sangue. Artigo de Zélia Vianna na página 2

A liturgia, explica Jorge Ricardo Valois na página 3, é resposta de louvor, súplica ou ação de graças pelas maravilhas de Deus ao longo da história da salvação

Paroquianas e paroquianos, louvemos nosso Padroeiro! Na página 6, programação completa da Festa de São Pedro

O CORPO

Zélia Vianna

A Igreja sempre valorizou o corpo humano, vendo nele uma obra saída das mãos de Deus: *Então Deus contemplou toda a sua criação e viu que tudo era muito bom* (Gn 1,31). A origem da festa do Corpo de Cristo (Corpus Christi), celebrada este ano no dia 8 de junho, remonta ao século XIII, instituída pelo Papa Urbano IV. A festa foi introduzida no calendário litúrgico para enfatizar a presença real de Jesus Cristo em corpo, sangue, alma e divindade no pão e no vinho consagrados. A procissão do Santíssimo Sacramento pelas ruas é o grande destaque dessa festa.

Conta a história que, lá pelo século XIII, viveu um sacerdote muito piedoso, conhecido pelo nome de Pedro de Praga, que era constantemente acometido por dúvidas sobre a presença real de Cristo na Eucaristia. Corria o ano de 1263 quando o angustiado e piedoso sacerdote decidiu fazer uma peregrinação a Roma, aos túmulos de Pedro e Paulo, a fim de pedir a intercessão dos dois apóstolos para obter o dom da fé. Quando passava por Bolsena (Itália), na missa, no momento da consagração, tendo a hóstia consagrada em suas mãos, esta transformou-se em carne viva, manchando de



sangue o corporal (paninho branco no qual as hóstias consagradas são colocadas) e o sanguíneo (paninho de limpar o cálice). Por solicitação do então Papa Urbano IV, os objetos milagrosos foram em solene procissão levados para Orviedo (onde o Papa residia temporariamente). Embora não tenha sido esse o primeiro milagre eucarístico reconhecido pela Igreja, foi o que deu origem à instituição da festa de Corpus Christi. No ano seguinte, em 11 de agosto de 1264, Urbano IV lançou para todo o mundo católico o preceito de celebração solene em honra do Corpo e Sangue do Senhor.

Desde então, a procissão de Corpus Christi é realizada todo ano pela Igreja, sempre na quinta-feira após a festa da Santíssima Trindade, com o objetivo de enfatizar a presença real de Jesus nas espécies consagradas. A procissão convida-nos também a relembrar a peregrinação de 40 anos do povo no deserto rumo à terra prometida, quando foi alimentado com o Maná caído do céu, e a celebrar solenemente no pão e no

vinho a presença salvadora de Jesus no meio de nós, alimentando-nos com seu Corpo e seu Sangue.

Haver sido criado à imagem e semelhança de Deus é uma das verdades mais sublimes a respeito do homem, e, nessa semelhança, encontra-se o fundamento da sua alta dignidade. Somos carne e espírito. Fomos criados corpo e alma, numa unidade substancial profunda. O corpo é tão importante que, na Encarnação, Deus abraça nossa carne, assume nosso corpo, vem ser um de nós, fazer parte de nossa raça, tornar-se nosso irmão. Assim sendo, mais do que apenas ter um corpo humano, nosso Deus é um Corpo, nosso Deus é um Deus humano: *No princípio, era o Verbo e o Verbo era Deus... e o Verbo se fez carne e habitou entre nós* (Jo 1,1).

Embora entendendo a primazia do espírito sobre a matéria, a Igreja sempre valorizou e entendeu a grandeza do corpo humano e a necessidade de protegê-lo e tratá-lo com respeito, desde o seu nascimento até o seu fim natural, vez que é nesse corpo humano que Deus quer fazer sua morada: *Se alguém me ama, meu Pai o amará, viremos a ele e faremos nele sua morada* (Jo

14,23). Paulo absorveu tão bem essa verdade que, em carta aos coríntios, ele pergunta: *Não sabeis que sois o templo de Deus e que o espírito de Deus habita em vós?* (1Cor 3,16). Portanto, maltratar o corpo humano é ofender, é ferir o próprio Corpo de Deus: *Todas as vezes que fizestes isso a um dos menores dos meus irmãos foi a mim que o fizestes* (Mt 25,40).

Celebrar a festa de Corpus Christi é celebrar a festa do corpo humano. Somos, na festa do Corpo de Deus, chamados a alimentar a devoção à presença real de Jesus na Eucaristia, mas sem esquecer de perceber a presença de Jesus nos mais pobres e vulneráveis, nos famintos e exilados, nos injustiçados e humilhados da sociedade. Somos convidados a sentir como nossa dor dos que sentem fome, frio, dos desempregados e dos sem teto, dos desfigurados, vítimas de uma sociedade gananciosa, egoísta, sem coração.

É sempre festa de Corpus Christi na comunidade onde permanece intacta a semelhança do ser humano com Deus.

CATEQUESE EUCARÍSTICA

O QUE É LITURGIA?

Jorge Ricardo Valois
Instagram: @ide.anunciar

Depois de uma série de catequeses sobre a celebração da Eucaristia ou Missa, vamos entrar em uma nova temática, que completará a nossa formação em matéria celebrativa. Vamos falar de Liturgia, que não se reduz apenas à celebração eucarística.

É importante, em primeiro lugar, entender qual o conceito de liturgia. Essa palavra, originária do grego, já aparece no Antigo Testamento, na famosa tradução bíblica dos Setenta (tradução feita em Alexandria dos escritos judaicos para a língua grega), em algumas passagens que indicam liturgia como serviço do culto a Deus (ex: Lv 28-39; Nm 4,8; 2Cr 31,2 e Ez 40-46).

Também no Novo Testamento, que foi escrito em grego, a palavra liturgia significa o serviço a Deus (culto), mas sem excluir o sacrifício espiritual de cada cristão e os serviços caritativos (ex: Lc 1,23; At 13,2; Rm 13,2 e Hb 9-10). Assim, temos um conceito de liturgia que não é apenas cultural, mas que pode ser abrangido para toda atividade cristã que tem a Cristo como Cabeça, feita em nome d'Ele e por Ele. É claro, porém, que essa ação do povo de Deus se dá por excelência nos momentos celebrativos, que são a resposta humana dada a Deus pela sua ação concreta na história.

Por isso que toda liturgia é uma resposta de louvor, súplica ou ação de graças pelas maravilhas do Senhor ao longo da história da salvação, especialmente, por meio de Jesus Cristo. É, assim, uma realidade viva e rica que apenas se compreende quando se participa dela.

O Papa Pio XII, na famosa encíclica *Mediator Dei* (Mediador de Deus) é muito claro ao ensinar que a liturgia não se reduz apenas à parte externa e sensível do culto divino ou a um belo aparato de cerimônias, nem é apenas um conjunto de leis e preceitos que regulam o culto cristão. Mas, ao rechaçar essas definições que faziam da liturgia apenas algo totalmente exterior e acessório, destacou a realidade sobrenatural que a liturgia expressa, convidando a buscar a sua compreensão no sacerdócio de Cristo e na Igreja, como Corpo Místico de Jesus. Por isso que o saudoso papa resume dizendo que liturgia é o exercício da função sacerdotal de Cristo.

O Concílio Vaticano II, por sua vez, em linha de continuidade e aprofundamento da *Mediator Dei*, estabelece que a liturgia, constituída essencialmente pela celebração dos sacramentos, é toda ela sinal sagrado, como o é a Igreja. Além disso, a ação litúrgica não apenas faz subir a Deus a oração de adoração e de súplica da Igreja, mas também faz descer sobre a Igreja e seus membros as graças da Redenção.

A liturgia fica bem explicada e iluminada quando situada dentro da história da salvação, já que realiza e plenifica os sinais que o Antigo Testamento anunciava em figuras e prenuncia o que será realizado na liturgia celeste. Assim, a liturgia tem uma perspectiva comemorativa, porque faz memória da história da salvação já acontecida e realizada, mas também aponta para o futuro, pois é anunciadora da liturgia definitiva do

Céu, quando do final dos tempos. E, claro, a liturgia possui forte acento também no presente, pois ilumina e dá sentido ao nosso hoje da salvação.

O Papa Francisco, na Carta Apostólica *Desiderio Desideravi* (Desejei Ardentemente), ensina que, se a ressurreição do Senhor fosse apenas um conceito abstrato e uma recordação do passado, sem uma possibilidade de um encontro real com

Jesus Cristo, estaria esgotada a grande novidade do Verbo que se fez carne e quis habitar entre nós (Jo 1,14). A liturgia garante a nós esse lugar de encontro com o Senhor.

Não basta, continua o Papa Francisco, ter uma vaga recordação da última Ceia, mas é necessário estar presente nessa Ceia, ouvir a voz de Cristo e comer do seu Corpo e Sangue. Na celebração de todos os sacramentos, somos alcançados pela potência da Páscoa do Senhor, experimentamos seus gestos salvíficos e somos recriados e renovados por sua graça.

Peçamos a Deus o dom de mergulhar nessa torrente de graças que é a liturgia, “para vivermos dignamente os mistérios pascais, a fim de que esta celebração realizada com alegria nos proteja por sua força inesgotável e nos comunique a salvação”. (Oração Coleta da sexta-feira da 5.ª Semana da Páscoa). Amém!



XXXVII JORNADA MUNDIAL DA JUVENTUDE

No mês de maio passado, os símbolos da Jornada Mundial da Juventude (JMJ), a Cruz peregrina e o ícone de Nossa Senhora Salus Populi Romani, visitaram a Diocese de Leiria-Fátima e fizeram parte da Peregrinação Internacional do 106.º aniversário da aparição de Nossa Senhora, de 12 e 13 de maio, em Fátima, que este ano teve o mesmo tema proposto pelo Papa Francisco para a JMJ Lisboa 2023: “Maria levantou-se e partiu apressadamente”.

Na noite de 12 de maio, a Cruz peregrina e o ícone de Nossa Senhora Salus Populi Romani chegaram ao Recinto do Santuário ao som do hino da JMJ Lisboa 2023. Os dois símbolos da JMJ foram transportados por jovens da Diocese de Leiria-Fátima até a Capelinha das Aparições, onde foram recebidos pelo secretário de Estado do Vaticano, Cardeal Pietro Parolin, que presidiu a celebração, além de cardeais, bispos e sacerdotes.

Durante a recitação do Rosário, os símbolos da JMJ marcaram presença em frente à Capelinha e, no final do Rosário, percorreram o Recinto de Oração, durante a procissão das velas, até ao altar, para a celebração da Palavra. “Como Maria e com Maria, a Igreja constrói pacientemente a cultura do encontro, do diálogo, da reconciliação e da fraternidade sem muros”, destacou o Cardeal Pietro Parolin, invocando o tema da JMJ Lisboa 2023.

No final da celebração, a Cruz peregrina e o ícone de Nossa Senhora seguiram para a Basílica de Nossa Senhora do Rosário de Fátima, onde permaneceram durante o momento de Adoração Eucarística, seguido de veneração aos Pastorinhos. Ainda durante a madrugada, os Símbolos acompanharam a Via-Sacra jovem no caminho dos Pastorinhos até o Calvário Húngaro e estiveram novamente na Basílica de Nossa Senhora do Rosário durante a Eucaristia e Adoração com Laudes.

Na manhã de 13 de maio, dia dedicado a Nossa Senhora de Fátima, na missa internacional que encerrou a peregrinação de maio – e que também contou com a presença dos Símbolos da JMJ –, o Cardeal Parolin sublinhou que, a partir da Cova da Iria, a humanidade pode aprender o valor da unidade, da esperança e da paz, construída a partir da pluralidade. “A história dos crentes, de que Fátima é, simultaneamente, sinal e anúncio, sempre nos mostra Maria



solícita e presente, por graça de Deus, no dia a dia dos fiéis e no seu tempo para que a luz da Páscoa ilumine as inteligências, os corações, as mãos, as obras e os dias, abrindo-os, assim, ao futuro de Deus, que é sempre um futuro de paz e esperança”, afirmou o secretário de Estado do Vaticano.

Já o Bispo de Leiria-Fátima, Dom José Ornelas, falou da passagem da Cruz e do Ícone pela Peregrinação Internacional de maio como um “gesto simbólico”, que evoca o caminho feito por todos os peregrinos. “A ligação entre esse santuário, as jornadas e Lisboa, como local onde se vão reunir jovens de todo o mundo, é bem simbólica do papel que temos, aqui como peregrinos”, declarou Dom Ornelas, no final da missa, que reuniu cerca de 200 mil pessoas no Santuário de Fátima.

Neste mês de junho, os símbolos da JMJ 2023 – que estão percorrendo as dioceses de Portugal desde novembro de 2021 – irão visitar a Diocese de Santarém e, no mês de julho, a Diocese de Lisboa, rumo ao maior encontro de jovens do mundo, que está agendado para 1.º a 6 de agosto na cidade de Lisboa.

Para melhor conhecer a caminhada da JMJ 2023, visite o site: www.lisboa2023.org



COMUNIDADE EM AÇÃO

40 ANOS DE VIDA SACERDOTAL

Em 1.º de maio passado, nosso pároco, padre Aderbal Galvão de Sousa, completou 40 anos de ordenação sacerdotal, tendo celebrado com a comunidade no dia anterior, no domingo, 30 de abril, na Igreja de São Pedro. Publicamos aqui um acróstico, homenagem da paróquia Elizabeth Araújo (Beija-flor) da Pastoral do Acolhimento, a padre Aderbal:

PADRE ADERBAL E SUA VIDA SACERDOTAL

Por ser um pai espiritual,
Está sempre preocupado com a Evangelização!

A sua vista está curta, mas enxerga com os olhos do coração,
Distribuindo suas bênçãos, sua alegria, sua amizade
Entre a Paróquia, a Rádio e por onde andar!
Renuncia más querências ...
Bem mais quer entender o porquê de tanta desigualdade;
A Bahia, o Brasil e o mundo com tanta crueldade!
Loucuras aparecendo por tantos, cheios de “qualidades”,

Esquecidos que o mundo é pra ser amado!!!

Aquele que não ama, não sabe o que é liberdade!

Se somos filhos do mesmo Pai...
Um só Deus, um só Espírito, um só Pastor
A nos esperar na eternidade!!!

Vendo a vida mais que vida, o senhor pede pra Deus
Iluminar a todos pra sentirem o que é amar,
Dando voz aos pequenos, que levam
A vida na mais pura inferioridade!

Sendo o Deus Pai, o Deus Filho, o Deus Espírito Santo
A mesma pessoa!
Com Cristo, por Cristo e em Cristo,
Estamos no mundo, mas não somos do mundo,
Renascemos a cada comunhão,
Devolvendo para o Pai o amor que recebemos!
O seu olhar com os do coração lhe faz viver,
Tentando entender o porquê de tanta escuridão!
A sua presença na Paróquia de São Pedro
Leva muitos fiéis de outras paróquias a desejarem lhe conhecer!



MAIO, MÊS DE MARIA

Durante todo o mês de maio, nossa comunidade paroquial celebrou o Mês de Maria, com momentos de oração e missas nas igrejas administradas pela Paróquia. Na Igreja Matriz de São Pedro, foram celebrados dois momentos ao dia com louvores e orações diante de um belo altar com a imagem de Nossa Senhora de Fátima, ao lado do presbitério. No segundo domingo do mês dia dedicado às mães, houve três missas na Igreja de São Pedro.



COMUNIDADE EM AÇÃO

COMPROMISSOS DO MÊS

TREZENA DE SANTO ANTÔNIO: de 1.º a 13 de junho, às 11h e às 16h, na Igreja de São Pedro.

HORA SANTA E MISSA DO SAGRADO CORAÇÃO DE JESUS: 2 de junho, Hora Santa, às 9h, e missa às 10h, na Igreja de São Pedro.

FORRÓ DO PEDRO: 3 de junho, das 17h às 21h, no Espaço Cultural da Igreja Nossa Senhora da Conceição da Lapa.

SANTÍSSIMA TRINDADE: 4 de junho, missa às 7h30, 9h30 e 11h30, na Igreja de São Pedro.

CORPUS CHRISTI: 8 de junho, missa às 7h30, 9h30 e 11h30, na Igreja de São Pedro.

DIA DE SÃO JOSÉ DE ANCHIETA: 9 de julho.

REUNIÃO COM OS COORDENADORES DAS COMUNIDADES BÍBLICAS: 10 de junho, às 15h, na Igreja de São Pedro.

FESTADE SANTO ANTÔNIO: 13 de junho, missa às 8h, 10h, 12h, 15h e 17h, na Igreja de São Pedro.

TRÍDUO DA FESTA DO SAGRADO CORAÇÃO DE JESUS: de 13, 14 e 15 de junho, às 9h, na Igreja de São Pedro.

FESTA DO SAGRADO CORAÇÃO DE JESUS: 16 de junho, missa às 10h, na Igreja de São Pedro.

FESTA DO IMACULADO CORAÇÃO DE MARIA: 17 de junho, missa às 8h e às 10h, na Igreja de São Pedro.

ANIVERSÁRIO DE NASCIMENTO DE PADRE FERNANDO LEAL: 18 de junho.

MISSA EMAÇÃO DE GRAÇAS PELOS DOADORES DO BAZAR PAROQUIAL: 18 de junho, missa às 7h30, 9h30 e 11h30, na Igreja de São Pedro.

NATIVIDADE DE SÃO JOÃO BATISTA: 24 de junho. Feriado. As igrejas de São Pedro, Senhor Bom Jesus dos Aflitos, Nossa Senhora da Conceição da Lapa e Nossa Senhora do Rosário estarão fechadas.

MISSA EM AÇÃO DE GRAÇAS PELOS DIZIMISTAS DA PARÓQUIA: 25 de junho, missa às 7h30, 9h30 e 11h30, na Igreja de São Pedro.

DIA DE NOSSA SENHORA DO PERPÉTUO SOCORRO: 27 de junho.

ANIVERSÁRIO DE ORDENAÇÃO SACERDOTAL DE PADRE THIERRY BIERLAIRE: 27 de junho.

ANIVERSÁRIO DE NASCIMENTO DO DIÁCONO JOAQUIM CHAGAS: 27 de junho.

PROGRAMAÇÃO PARA A FESTA DE SÃO PEDRO

TEMA: Vocação de Pedro: nossa vocação

TRÍDUO: 26, 27 e 28 de junho, sempre de 11h, na Igreja Matriz de São Pedro

Dia 26, subtema: "O chamado". Comunidade da Igreja Nossa Senhora da Conceição da Lapa;

Dia 27, subtema: "A resposta". Comunidade da Igreja Nossa Senhora do Rosário;

Dia 28, subtema: "O seguimento". Comunidade da Igreja Matriz de São Pedro.

DIA DA FESTA: 29 de junho, celebrações na Igreja Matriz de São Pedro

6h30 – Alvorada;

7h – Missa pelo Papa;

8h – Missa pelos comerciantes, comerciários e vendedores ambulantes;

9h – Missa pelos viúvos e viúvas;

10h – Missa pelos idosos e doentes;

11h – Momento de louvor a São Pedro, sob a responsabilidade do Grupo Nossa Senhora do Cenáculo;

12h – Missa pelos aniversariantes do dia e pessoas com o nome Pedro;

Das 13h às 14h – Adoração ao Santíssimo Sacramento, sob a responsabilidade do Grupo de Mães que Oram pelos Filhos;

14h30 – Missa pelas Pastorais, Ministérios e Movimentos da Paróquia;

15h30 – Procissão;

16h30 – Missa solene de encerramento da festa.

AGENDA DE JULHO

02: Independência da Bahia;

07: Hora Santa e missa do Sagrado Coração de Jesus;

09: Dia de Santa Paulina;

11: Dia de São Bento;

16: Dia de Nossa Senhora do Carmo e missa em ação de graças pelos doadores do bazar paroquial;

20: Dia da Amizade;

23: Missa em ação de graças pelos dizimistas da Paróquia;

24: Aniversário de nascimento de padre Elmo Andrade;

25: Dia de São Cristóvão, São Tiago e Dia dos Motoristas;

26: Dia de Sant'Ana e São Joaquim e Dia dos Avós.

CONVERSANDO SOBRE SAÚDE

ALTERAÇÕES DO SISTEMA DIGESTIVO NO IDOSO

Dr. Getúlio Tanajura Machado
getulio.tanajura@gmail.com - Fone e whatsapp: (71) 98135-9797

No processo do envelhecimento, o sistema digestivo sofre uma série de modificações. De modo geral, há uma redução da produção das secreções pelas glândulas que o compõem e diminuição da motilidade do trato gastrointestinal. Em relação ao sistema digestivo proximal, ou seja, boca, esôfago, estômago, mudanças significantes ocorrem com o envelhecimento.

Na boca, a alteração mais importante é a perda dos dentes, sendo a causa mais comum a inflamação das gengivas e membrana periodontal. Além disso, ocorre a perda do tecido ósseo na mandíbula e maxilar. Uma queixa muito comum nos idosos é a sensação de boca seca. Isso se deve ao processo de redução da saliva, ao uso de certos medicamentos e a doença crônica existente. A diminuição da saliva e a atrofia das papilas gustativas contribuem para a redução do paladar.

No esôfago, é muito comum a dificuldade para engolir. Ela ocorre devido a alterações neurológicas

que controlam o anel inferior do esôfago. Pode também acontecer o refluxo gastroesofágico devido ao relaxamento desse anel. No estômago, há a atrofia das glândulas produtoras de ácido clorídrico e do muco estomacal, dificultando a digestão de certos alimentos, como carnes e comidas gordurosas.

A descrição das alterações do sistema digestivo nos idosos leva a refletir sobre a necessidade de se ter alguns cuidados na alimentação. Os alimentos devem ser nutritivos e variados, mas de fácil mastigação. Naqueles idosos que têm dificuldade de mastigação, deve-se triturar ou amassar os alimentos para facilitar a digestão. Evite deitar com o estômago cheio para não ocorrer o refluxo gastroesofágico. Beba água e sucos moderadamente. As dificuldades de digestão e processos digestivos dolorosos devem ser relatadas ao seu médico.

BAZAR DA SOLIDARIEDADE

EXPERIMENTE ESSA FELICIDADE

Há mais felicidade em dar do que em receber. (At 20,35)

A Paróquia de São Pedro lhe oferece uma verdadeira fonte de felicidade.

Utensílios domésticos, sapatos, roupas, acessórios, móveis, etc., que não têm mais utilidade para você podem ser doados para o nosso Bazar da Solidariedade.

Com essa doação você ajuda pessoas a realizarem sonhos de adquirir por preços bem acessíveis esses objetos.

Isso é uma verdadeira felicidade. Por isso, Santa Dulce dos Pobres, ao receber uma doação, tinha uma expressão que podemos também repetir hoje: “Deus lhe pague”.

Faça-nos uma visita!

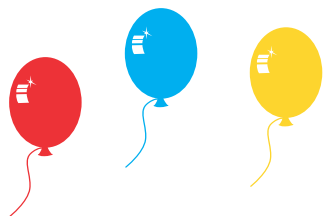
Brechó: Igreja Nossa Senhora do Rosário – Av. Sete de Setembro, 819 (Rosário).
Bazares: Igreja Nossa Senhora da Conceição da Lapa – Av. Joana Angélica, 41 (Lapa).
e Igreja Senhor Bom Jesus dos Aflitos – Largo dos Aflitos, s/n.

Informações
pelo telefone: 2137-8666.

ANIVERSARIANTES DO MÊS

A você, meu irmão, minha irmã, que assume esta Paróquia como dizimista e se compromete com o trabalho pastoral, parabéns! Como presente do seu aniversário, a comunidade paroquial estará unida a você, seus amigos e familiares, nesse dia tão especial, para celebrar esta data.

Venha participar, nesse dia, da Santa Missa, às 8h, na Igreja de São Pedro.
Caso a data seja no domingo ou dia santo, a missa começa às 7h30.



01-FERNANDO ANTÔNIO SILVA LISBOA
01-JUSTINARAMOS SANTOS
01-SANDRAMARIADE JESUS SANTOS
02-ANA CARINE BARBOSA DE AQUINO
02-JOÃO PAULO PEREIRA CANÁRIO
03-JOSELITA MARIA SANTANA SILVA
03-TATIANE ABREU MACHADO
04-CARLOS MACHADO DE ARAÚJO FILHO
04-CÉLIA MARIA CARDOSO DE SOUZA
04-LUCAS MATOS DA SILVA MOITINHO
04-MÁRCIA SANTANA NASCIMENTO
04-VICENTE DE PAULO C. MENEZES
05-ZENAIDE GOMES NOVAS DE ARAÚJO
06-ADALICE CÂMARA BARBOSA DA SILVA
06-CREMILDA MARIA OLIVEIRA PRADO
06-IVONE AMARAL OLIVEIRA
06-LÚCIA CUNHA MOREIRA SPINELLI
07-ADELINA FRAGUEIRO ALMOFREY
07-ANAMARIA VEIGA DA SILVA
07-CRISPIM FERREIRA DO SACRAMENTO
07-GRACIETE DO NASCIMENTO RAMOS
07-JANIRA HENRIQUES NASCIMENTO
07-ROSINALVA PALHETA DE OLIVEIRA
07-SÉRGIO LUIS S. LACERDA SILVA
07-SOANE RIBEIRO PRIMO
08-BIANCA FREITAS DE JESUS
08-LÚCIA MARIA BATISTA DE SOUZA
08-PRISCILA SANTOS VIEIRA
09-PALMIRA ALMEIDA OLIVEIRA
09-SONIVALDAMARIA DE JESUS
09-VERALÚCIA MARIA PEREIRA DOS SANTOS
10-ISOLINA SANTOS DA SILVEIRA
10-JOÃO MARCOS FRANÇA DA SILVA
10-JORGE DIAS BARBOSA
11-ALAIDE VENTURA DE JESUS
11-CARLA DANIELE PEREIRA DA SILVA
11-DINALÚCIA SILVA CARILLO
11-LUIZ ALBERTO DE ARAÚJO GUEDES
11-LUZIA SOEIRO SÁ DA SILVA
11-M.ª ROSÁLIA DE JESUS
11-SANDRAMARIA LIMA MENDES
11-SÔNIA MARIA MARQUES BITTENCOURT
12-ALIRIANE FREIRE DO NASCIMENTO
12-ANTÔNIA MACÁRIO DE SOUZA
12-ANTONIETA PEREIRA DOS SANTOS
12-RENILZE LOPES DA CUNHA
13-ANTÔNIA MENDES PIRES
13-ANTÔNIA MORAIS BONFIM
13-PATRÍCIA SOUSA MONTES
13-TÂNIA MÁRCIA DE ALMEIDA

14-AGNALDO CASTRO NASCIMENTO
14-ELIZETE SANTOS ANDRADE
14-MARIA DE FÁTIMA DOS SANTOS
14-MARLON ÁLVARO A. DE JESUS PEREIRA
15-AILTON ARAÚJO AMARAL
15-LUIZ MARCELO MAZONI MARTINS
15-TAMIRIS AIMÉE FERREIRA CORDEIRO
16-M.ª DE LOURDES MARINS FREIRE
16-VERA LÚCIA FERNANDES FIGUEREDO
17-ARLENE SANTOS VIEIRA
17-ITO GARCIA GUIMARÃES
17-JOELTON TEIXEIRA
17-NORMALÚCIA DE ANDRADE REIS
17-RAIMUNDA DE ARAÚJO SANTOS
18-MAHCIA KRUN
19-ADRIANA TEIXEIRA DE SANTANA
19-LÚCIA MARLENE SANTOS NASCIMENTO
20-ADRIANA CHÉ DE MIRANDA
20-ANÁLIA AMORIM GOMES
20-AUGUSTO SÉRGIO COSTA SOUZA
20-EDILSON SILVA BARRETO
20-LÍGIA MARIA FERREIRA SILVA
20-MÁRIO HENRIQUE SAMPAIO COSTA
20-PEDRO ALOYSIO DA ROCHA CAMPOS
20-TEREZA CRISTINA SANTIAGO SANTOS
21-CYNTHIA WALÉRIA DE M. OLIVEIRA
21-DIRLEY MARIANA NEGREDO MENDONÇA
21-MIREIDE FALCÃO DAMASCENO PEIXOTO
21-ZULEIDE SILVA MENEZES
22-ANTONIETA MOREIRA DE CARVALHO
22-LÊDA GUIMARÃES SANTOS PINTO
22-M.ª ISABEL DAMASCENO DE JESUS
23-AGRIPINA DE ALMEIDA TAVARES
23-ANTONIO SANTOS ANDRADE
23-JOÃOQUIM MELO AMORIM
23-JOSÉLIA COELHO DA SILVA
23-M.ª RÉGIS BUGARIN
23-TEREZINHA NUNES TEIXEIRA
24-JOÃO BATISTA FERREIRA
24-JOÃO DE SOUZA RIBEIRO
24-JULIO CÉSAR ROCHA DE JESUS
24-MAURINAL. DA CONCEIÇÃO CORREIA
24-ZÉLIA BATISTA DE LIMA SIQUEIRA
26-ARSÊNIO MACIEL DOS SANTOS
26-AURISTELA OLIVEIRA BATISTA
26-IVANICE MARIA DA SILVA BAHIA
26-JANETE M. SANTANA RODRIGUES
26-LUCAS TEIXEIRA
26-OLDEMÁRIO ANTÔNIO RIBEIRO
26-SÔNIA MUNIZ TEIXEIRA COELHO
27-JOÃOQUIM NOBRE CHAGAS
27-NILTON SOUZA SANTOS
27-VANISE BATISTA DE SOUZA FREITAS
28-AIRAM SANTOS GOMES DE SOUZA
28-DELZA DE SOUZA BRAGANOVAS
28-FRANCINEIDE SANTOS MOTA
28-SÍLVIA FERRARI SANTO
28-VÂNIA MARTA CRUZ SANTOS COSTA
28-WANDA DOS SANTOS SANTANA
29-ANA LÚCIA BARBOSA DOS SANTOS
29-EGLANITINA GONÇALVES BARRAL
29-ISAULINA GONÇALVES
29-LETÍCIA BARBOSA DA SILVA

29-M.ª SÃO PEDRO SOUZA
29-PEDRO ALDAMIRO PEREIRA DA SILVA
29-PEDRO DIAS DOS REIS
29-PEDRO PAULO FREITAS SANTOS
30-PAULO FERNANDO SANTOS BACELAR
30-RITA LOPES LIMA
30-SINARA COELHO DA SILVA
30-UIARA PEREIRA LOPES

PARÓQUIA DE SÃO PEDRO MOVIMENTO FINANCEIRO ABRIL/2023

RECEITAS

Dízimos	26.381,40
Espórtulas de missas	12.837,00
Espórtulas de batizados	120,00
Taxas de certidões	105,00
Coletas ordinárias	10.980,05
Donativos	1.500,00
Rendimentos do Bazar	18.736,00
Rendimentos do restaurante	5.216,64
Rendimento do Santo Café	330,00
Aluguéis	1.470,17
TOTAL	77.676,26

DESPESAS

Despesas Administrativas

Material litúrgico	834,15
Repasses à Cúria	5.266,29
Tarifas bancárias	340,30

Despesas com pessoal

Salários e férias	29.674,81
Encargos sociais	12.489,79
Vale refeição	6.550,10
Vale transporte	2.802,80
Assistência odontológica	310,17
Seguros	607,86

Assistência Pastoral	1.600,00
Ajuda Social	1.000,00

Serviços e utilidades

Água e esgoto	1.238,07
Energia elétrica	2.084,16
Telefonia	424,42
Condomínio	301,11
Manutenção de site e programa SGCP ..	150,00
Combustível	520,00
Serviços contábeis	775,00
Seguros veículos	2.059,04
Manutenção de Máq. e equipamentos ...	517,18

Manutenção e conservação	2.612,65
---------------------------------------	-----------------

TOTAL	72.157,90
--------------------	------------------

SALDO DO MÊS	5.518,36
---------------------------	-----------------

ENTENDENDO O DÍZIMO

Ser dizimista é ter um olhar contemplativo que lhe permite perceber a presença de Deus em tudo.

Informativo da Paróquia de São Pedro – Arquidiocese de São Salvador da Bahia
Praça da Piedade, 11 – CEP 40.060-300 – Salvador – Bahia – Brasil – 55-71-3329-3280
Site: www.paroquiadesaopedro.org – E-mail: salvador.paroquiassaopedro@gmail.com
Direção e coordenação: Padre Aderbal Galvão de Sousa
Colaboração nesta edição: Jorge Ricardo Valois e Getúlio Machado
Ilustrações: Getúlio Machado e internet
Jornalista responsável: Maria Alcina Pipolo – MTb/DRT/BA - 915

